

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS

REQUERIMENTO Nº /2015
(Do Sr. João Paulo Papa)

Solicita que seja realizada Audiência Pública para a discussão do andamento dos projetos e obras de acesso rodoviário ao Porto de Santos.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública na cidade de Santos para a discussão do andamento dos projetos e obras de acesso rodoviário ao Porto de Santos.

Para a realização da Audiência, sugiro que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- Sr. Edinho Araújo, Ministro-chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República;
- Sr. Gilberto Kassab, Ministro das Cidades;
- Sr. Paulo Alexandre Barbosa, Prefeito de Santos;
- Sra. Maria Antonieta de Brito, Prefeita de Guarujá;

- Sr. Duarte Nogueira, Secretário de Estado de Logística e Transportes do Governo do Estado de São Paulo.

JUSTIFICAÇÃO

O acesso ao Porto de Santos é tema de interesse nacional. O maior porto da América Latina movimentou 25% da Balança Comercial Brasileira e é considerado como a “porta de comércio” do Brasil.

Ao longo dos últimos anos, o porto conheceu notáveis avanços em suas instalações, com a implantação de novos terminais que permitiram o alcance, em 2014, do recorde de mais de 11 milhões de toneladas de carga transportadas.

O sistema rodoviário que oferece acesso às imediações do complexo portuário – responsável por 70% de toda a carga que entra e sai do porto – também evoluiu fortemente. As rodovias Anchieta e Imigrantes, por exemplo, figuram entre as melhores do Brasil, segundo avaliação da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Situadas entre os modernos terminais e o exemplar modal rodoviário, estão as duas únicas conexões existentes entre as rodovias e as instalações portuárias, uma localizada na cidade de Santos e outra no município de Guarujá. Por estas conexões, circulam diariamente cerca de 9 mil caminhões.

Uma delas, o viaduto da Alemoa, em Santos, tornou-se nacionalmente conhecida em abril deste ano, devido ao incêndio de oito dias que ocorreu em um dos terminais privados do cais santista. No período, foram registrados prejuízos como, por exemplo, o da soja que deixou de ser exportada – 600 mil toneladas, R\$ 20 milhões.

O grave acidente apenas evidenciou a fragilidade destas conexões de acesso ao Porto de Santos, tema que vem sendo tratado por todas as esferas de governo sem, no entanto, a urgência necessária. Na parte santista, a questão ainda se encontra na fase de projetos. No Guarujá, existem obras em andamento, porém com anunciadas dificuldades para suas conclusões.

Considerando a relevância e a urgência do tema para o Porto de Santos e para o País, e considerando os objetivos da Subcomissão Permanente de Portos e Vias Navegáveis, solicito o auxílio dos demais membros desta Comissão para a promoção de audiência pública na cidade de Santos com a finalidade de discutir o andamento dos projetos e obras de acesso ao Porto de Santos.

Sala de Comissões, 27 de maio de 2015.

JOÃO PAULO PAPA
Deputado Federal
PSDB/SP